

Rinólito extenso com envolvimento do seio maxilar em usuário crônico de cocaína: relato de caso

Izabela Fornazari DELAMURA, Arthur Henrique Alécio VIOTTO, Ana Maira Pereira BAGGIO, Melissa Koto MURAI, Tárik Ocon Braga POLO, Leonardo Perez FAVERANI, Ana Paula Farnezi BASSI

Introdução: Um antrolito é uma massa calcificada encontrada na cavidade nasal anterior e no seio maxilar, sendo também descrito na literatura como “rinólito”, “rinolitíase” ou “sinólito”. Sua origem se deve à deposição de sais de cálcio e magnésio ao redor de um núcleo orgânico ou inorgânico no local da inflamação local causada por um corpo estranho, que pode ser de origem endógena ou exógena. **Objetivo:** Objetivo desse trabalho foi relatar um caso clínico, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) com a presença de um rinólito em cavidade nasal se estendendo para seio maxilar em paciente usuário de cocaína. **Conduta clínica:** Paciente do sexo feminino, 47 anos, foi atendida na Faculdade de Odontologia de Araçatuba para extração de dentes com doença periodontal extensa. Durante a consulta inicial, a paciente não relatou nenhuma doença sistêmica ou uso de drogas ilícitas. Uma radiografia panorâmica para planejamento do tratamento revelou uma grande massa radiopaca na região do seio maxilar esquerdo, que era assintomática. Antes do procedimento cirúrgico, o paciente foi submetido a preparo intraoral, com extração dos dentes superiores devido à má condição bucal. Após 3 meses de acompanhamento, o paciente foi submetido à sedação consciente com 15 mg de midazolam e óxido nitroso 70%. Foi realizado o acesso cirúrgico, com a remoção desse tecido ósseo, o seio maxilar e a cavidade nasal foram acessados, e o antrolito foi localizado. O conteúdo removido foi enviado para análise anatomopatológica. Devido à dificuldade em emitir o laudo histopatológico, foi realizada nova anamnese, na qual a paciente admitiu o uso de cocaína e relatou ter parado de usá-la há cerca de 2 anos. **Resultado:** O antrólito é uma condição incomum que deve ser considerada no diagnóstico diferencial quando um paciente apresenta uma massa em exames de imagem associados à sinusite crônica. **Conclusão:** Embora raro, o diagnóstico precoce é crucial para orientar o tratamento adequado, que normalmente envolve a remoção cirúrgica da massa.

DESCRITORES: Drogas ilícitas; seio maxilar; tomografia.